

SEGUNDA CONTRIBUIÇÃO PARA CONHECIMENTO DE ALGUMAS ESPÉCIES MARINHAS CAPTURADAS EM CURRAIS DE PESCA, MONITORADOS PELO PROJETO TAMAR-IBAMA DURANTE O ANO DE 2005 EM ALMOFALA, CEARÁ.

Lima ¹, E.H.S.M.; Melo ², M.T.D.

1. Projeto TAMAR-IBAMA, Acesso Projeto TAMAR, 151, 62.592-000, Almofala, Ceará. tamarce@tamar.org.br

2. Fundação Pró-TAMAR, Acesso Projeto TAMAR, 151, 62.592-000, Almofala, Ceará. terezad@tamar.org.br

Palavras Chave: pescaria, sazonalidade, pesca artesanal

INTRODUÇÃO

Almofala, localizada no município de Itarema (02.93786°S e 039.81431°W), destaca-se entre os principais pontos de pesca artesanal do estado do Ceará, sendo esta realizada de forma primitiva com petrechos de pesca pouco desenvolvidos e embarcações com raio de ação mínimo.

Curral de Pesca é uma armadilha comum na costa cearense e Almofala destaca-se como o local de maior concentração desta pescaria no litoral oeste. Capturas de peixes e quelônios marinhos em currais, foram analisados entre os anos de 1960 e 1974 pela Universidade Federal do Ceará - Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR) (PAIVA *et al.*, 1965, PAIVA *et al.*, 1968, COLLYER *et al.*, 1972, LIMA *et al.*, 1997) porém a coleta de informações foram paralisadas em meados da década de setenta. Atuando na área em questão, o Projeto TAMAR-IBAMA voltou a coletar essas informações por julgá-las importantes para avaliações do impacto que essa pescaria tem sobre as populações de peixes e quelônios da região além de fornecer dados sobre alguns aspectos ecológicos das espécies capturadas LIMA *et al.*, 2005).

Este trabalho apresenta alguns dados de capturas em três currais de pesca monitorados pelo Projeto TAMAR-IBAMA, instalados na comunidade de Almofala, durante a temporada de pesca do ano de 2005.

MATERIAIS E MÉTODOS

As informações foram coletadas no período compreendido entre Janeiro e Dezembro de 2005, em três currais de pesca instalados na Praia da Barra em Almofala, entre as coordenadas geográficas -02° 56.266' S e -39° 48.824' W. Para a realização deste levantamento foi contratado um pescador experiente em identificação vulgar dos peixes e tartarugas marinhas, que visitou diariamente o local de desembarque de pescado desta arte e registrou as espécies e total de quilogramas verificada. As tartarugas marinhas foram contabilizadas por unidade. Os dados foram anotados em fichas especialmente desenvolvidas para a atividade, repassados para tabelas e posteriormente organizados em planilhas digitalizadas permitindo as análises aqui apresentadas.

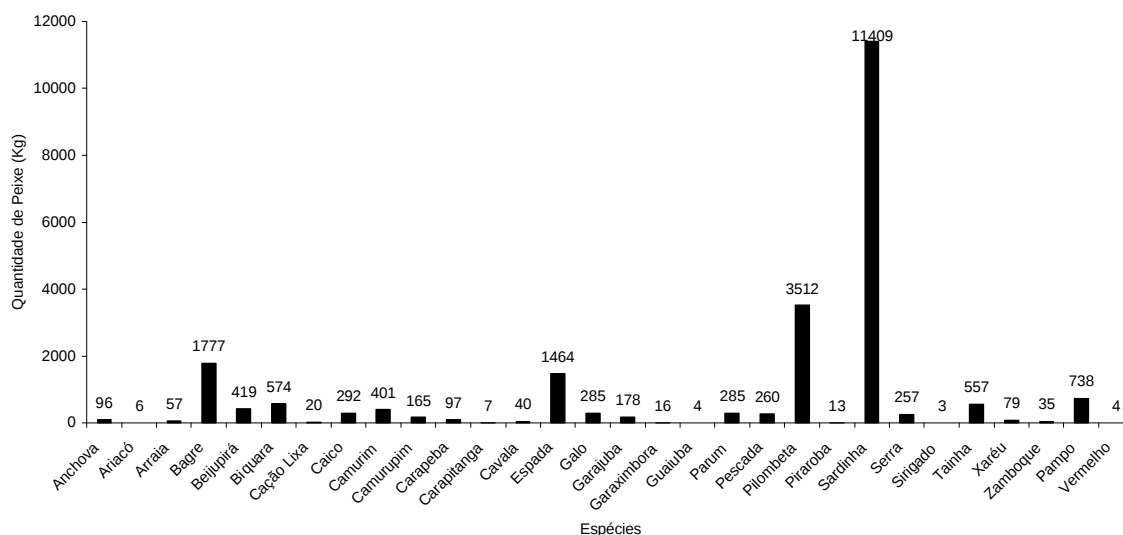
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre os meses de janeiro a dezembro encontravam-se em funcionamento três currais de pesca com profundidades variantes entre 4 a 6 metros na mais baixa maré. A produção de peixes em currais da região, durante o ano de 2005 totalizou 19.037 kg.

As espécies de peixes observadas por seus nomes vernáculos com maior destaque foram: Anchova (*Pomatomus saltatrix*, Linnaeus, 1766), Ariacó (*Lutjanus synagris*, Linnaeus, 1758), Arraia Manteiga (*Gymnura micrura*, Bloch & Schneider, 1801), Bagre Amarelo (*Tachysurus spixii*, Agassiz, 1829), Beijupirá (*Rachycentron canadus*, Linnaeus, 1766), Biquara (*Haemulon plumieri*, Lacépède, 1802), Cação lixa (*Ginglymostoma cirratum*, Bonnatere, 1788), Caico (*Chloroscombrus chrysurus*, Linnaeus, 1766), Camurim (*Centropomus parallelus*, Poey, 1860), Camurupim (*Tarpon atlanticus*, Valenciennes, 1828), Carapeba (*Diapterus olisthotomus*, Goode & Bean, 1882), Carapitanga (*Lutjanus jocu*, Bloch & Schneider, 1801), Cavala (*Scomberomorus cavalla*, Cuvier, 1829), Espada (*Trichiurus lepturus*, Linnaeus, 1758), Galo (*Selene vomer*, Linnaeus, 1758), Garajuba (*Caranx crysus*, Mitchill, 1815), Garaximbó (*Caranx latus*, Agassiz, 1831), Guaiuba (*Ocyurus chrysurus*, Bloch, 1790), Parum (*Chaetodipterus faber*, Broussonete, 1782), Pescada Branca (*Cynoscion leiarchus*, Cuvier, 1830), Pilombeta (*Chloroscombrus chrysurus*, Linnaeus, 1766), Piraroba (*Trachinotus carolinus*, Linnaeus, 1766), Sardinha (*Opisthonema oglinum*, Lê Sueur, 1818), Serra (*Scomberomorus maculatus*, Mitchill, 1815), Sirigado (*Mycteroperca bonaci*, Poey, 1860), Tainha (*Mugil curema*, Valenciennes,

1836), Xareú (*Caranx hippus*, Linnaeus, 1766) e Zamboque (*Tylossurus crocodilus*, Perón & Lesueur, 1821). Dentre os quelônios marinhos destacaram-se a tartaruga verde ou aruanã (*Chelonia mydas*, Linnaeus, 1758) e tartaruga cabeçuda (*Caretta caretta*, Linnaeus, 1758).

A Fig.01 apresenta a quantidade em quilograma por espécie de organismos marinhos capturados nos currais de pesca em Almofala durante o ano de 2005.



Espécies de peixes capturados por quilo por em currais de pesca em Almofala no Ano de 2005

Figura 1: Total de peixes em quilogramas capturados em currais de pesca de Almofala durante o ano de 2005 em currais de pesca de Almofala, estado do Ceará.

Verificou-se que várias espécies de peixes ocorreram em maior quantidade com destaque para sardinha (11.409 kg), pilombeta (3.512 kg), bagre (1.777 kg) e espada (1.464 kg). Em relação a sazonalidade observou-se que bagre, beijupirá, camurim, espada, galo, pescada branca, pilombeta, sardinha e serra ocorreram durante todo o ano. Durante os meses de setembro e outubro não houve capturas pois neste período, o excesso de ventos alísios e desgaste natural dos materiais empregados na construção dos currais como arames e madeiras determinam a derrubada da arte de pesca. Entretanto, a pescaria voltou a ser construída novamente a partir do mês de novembro.

Foram verificados durante o ano de 2005 cerca de 143 registros para tartarugas marinhas nas mais variadas pescarias da área de estudo, sendo que 38 registros foram de indivíduos capturados nos currais de pesca. Das capturas verificadas de tartarugas, 35 eram tartarugas verdes (CCL min: 0,26m e CCL máx: 1,05m, CCL médio: 0,50m) e 03 do tipo cabeçuda (CCL min: 0,57m e CCL máx: 0,79m, CCL médio: 0,71m). Apenas 01 tartaruga verde capturada foi considerada adulta sendo um macho (CCL: 1,05m). Todas os outros animais, independentemente da espécie foram consideradas juvenis ou sub-adultas. Outro fato importante de se observar é que, das tartarugas capturadas, somente a tartaruga verde apresentou uma distribuição constante durante os meses de pesca.

A fig.2 mostra a sazonalidade das espécies de tartarugas marinhas capturadas em currais de pesca de Almofala durante o ano de 2005.

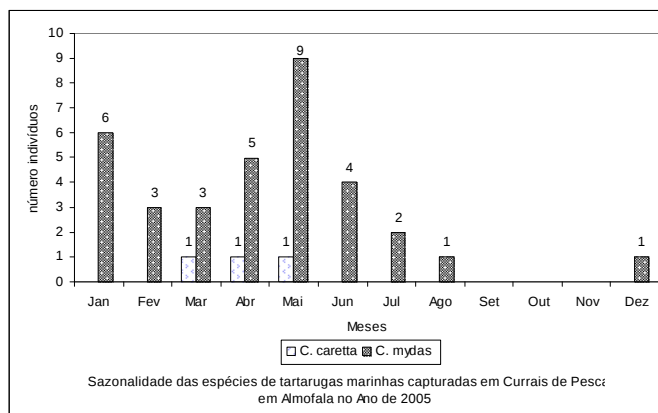


Figura 2: Sazonalidade das espécies de tartarugas marinhas capturadas em Currais de pesca em Almofala no Ano de 2005.

A ocorrência da tartaruga cabeçuda se deu entre os meses de março a maio, indicando a possibilidade desta espécie utilizar a região como corredor migratório entre áreas de reprodução e alimentação. Em Almofala, nos últimos anos, foram registradas todas as espécies de tartarugas marinhas com destaque para indivíduos juvenis, sub-adultos ou adultos (LIMA,2002). Em 2005, observou-se uma tendência de ocorrências de animais sub-adultos estarem presentes na região.

CONCLUSÕES

Curral de pesca em Almofala, é uma pescaria não seletiva que captura indiscriminadamente, dezenas de espécies de organismos marinhos nas mais diversificadas fases de vida. Durante período de estudo, foram registradas a captura de 28 espécies de peixes entre animais ósseos e cartilaginosos além de 02 das cinco espécies de tartarugas marinhas ocorrentes no litoral brasileiro. Dentre os peixes, ficou evidente que, em quilogramas, a sardinha, pilombeta e pescada foram a que mais se destacaram. Em relação a quelônios marinhos a tartaruga verde é a mais atingida por este tipo de pescaria.

Observou-se que a sazonalidade das espécies não se apresentou de forma regular e o hiato verificado para todas as espécies entre os meses de setembro e novembro não deve ser considerado como uma ausência de pescada, mas sim pelo não funcionamento da armadilha aqui avaliada.

REFERÊNCIAS

- Colleyer, E.C.; Aguiar, D.A..** 1972. Sobre a produção pesqueira de alguns currais de pesca do Ceará. Dados de 1965 a 1970. Bol. Ciências do Mar. Fortaleza (24), 1-10p.
- Lima, E.H.S.M.; Evangelista, L.E.V.** 1997. Sobre a captura acidental em curral de pesca da tartaruga marinha *Demochelys coriacea* em Almofala-Ceará. In: Congresso Nordeste de Ecologia, 7., 1997. Ilhéus. Anais..., Ilhéus: EDITUS, p.248.
- Lima, E.H.S.M; Melo, M.T.D; Carvalho, R.I.**2005. Contribuição para o conhecimento de algumas espécies de peixes e quelônios marinhos capturados em currais de pesca monitorados pelo Projeto TAMAR-IBAMA durante os anos de 2003 e 2004 em Almofala, Ceará. In: Congresso Brasileiro de Oceanografia 2, 2005, Vitória. Resumos...[S.l.:s.n.], 2005, CDROM.
- Paiva, M.P.; Nomura, H.** 1965. Sobre a produção pesqueira de alguns currais de pesca do Ceará – dados de 1962 a 1964. Arq. Est. De Biol. Mar. Univ. do Ceará, 5 (2): 175-214p.
- Paiva, M.P.; Fonteles-Filho, A.A.** 1968. Sobre a produção pesqueira de alguns currais de pesca do Ceará – dados de 1968 a 1970. Bol. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará. Fortaleza (16), 1-9p.